Ciências musicais: borrando fronteiras disciplinares

DOCUMENTO DO SIMPÓSIO

Guilherme Goldberg
Rafael da Silva Noleto

A proposta deste Simpósio foi a de reunir trabalhos que estejam na vanguarda da Pesquisa em Música numa perspectiva em que o conhecimento musical ou o conhecimento a respeito de Música é produzido a partir de diálogo interdisciplinar. Atendendo à proposta desafiadora do Simpósio, recebemos trabalhos que articulam os campos da Musicologia Histórica, Etnomusicologia, Educação Musical, Performance e Composição. Descontando as ausências, tivemos um total de 10 trabalhos apresentados, divididos em três sessões. O intuito é o de imaginar estratégias em que o campo da Música seja propostitivo em termos epistemológicos para que possamos, ao mesmo tempo, falar sobre música musicalmente e reinventar a ciência no âmbito da Arte e das Ciências Humanas.

A avaliação que é possível fazer após a discussão de todos esses trabalhos é que há um conceito-chave para que a pesquisa interdisciplinar em Música seja efetivamente realizada. Tal conceito é o de "Cultura", que nos permite compreender melhor as práticas musicais em seus aspectos sociais e políticos; os processos de aprendizagem musical (atentando para as questões de pedagogia da música); a música em seus contextos de realização; assim como os aspectos históricos da música. Dessa maneira, percebemos que falar de interdisciplinaridade é falar de desconforto, isto é, de um esforço para dar conta de epistemologias diversas que nos auxiliam a produzir conhecimento sobre música. Assim, é com muita felicidade que constatamos a confluência de vários subcampos da Pesquisa em Música no âmbito deste Simpósio Temático. O grande desafio é produzir um conhecimento articulado entre várias disciplinas de modo que o peso epistemológico de cada área envolvida seja percebido de maneira mais igualitária.

Vale ressaltar que a proposta desse simpósio vem dar destaque à ideia de vislumbrar um corpus de conhecimentos articulados que nos possibilitem operar com um

paradigma renovado para a Pesquisa em Música, imaginando possibilidades de investigação que excedam os limites da Etnomusicologia, da Musicologia Histórica/Sistemática, da Educação Musical, dos Estudos de Performance/Composição e de outros subcampos a fim de constituir uma perspectiva mais ampla que remeta à construção das Ciências Musicais como um campo propriamente dito, nascido e nutrido no domínio da interdisciplinaridade.